



Interpeleção Escrita

Casos de burla telefónica

Segundo os dados disponíveis, em 2013 a Polícia Judiciária (PJ) recebeu 276 denúncias sobre dois tipos de burla telefónica: “extorsão” e “advinha quem eu sou”. Este último tipo de burla registou um aumento de 260 casos em comparação com o ano de 2012, em que os casos de extorsão ocupavam a maior percentagem, ou seja, 201 casos. As vítimas foram burladas, em média, entre 20 000 a 200 000 patacas, e os prejuízos causados atingiram 1 430 000 patacas, e nos casos do tipo “advinha quem eu sou”, as vítimas foram burladas entre 2 000 e 370 000 patacas, portanto, somando todos os prejuízos, chega-se ao montante de 1 350 000 patacas.

Segundo uma notícia, no dia 10 de Maio uma senhora chamou a polícia por suspeita de ter sido burlada em cerca de 70 000 yuan. Disse que recebeu uma chamada telefónica da polícia de Xangai, e que alguém lhe terá dito que a sua conta bancária na China tinha sido indevidamente utilizada, e deram-lhe mesmo um número de telefone para aceder a mais informações. A senhora ligou para esse número e exigiram-lhe a abertura de uma nova conta na China e a transferência da referida importância para essa nova conta. A senhora cumpriu tudo, forneceu os dados da nova conta ao “burlão”, e depois descobriu que a quantia tinha sido depositada mas que, entretanto, tinha desaparecido,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por isso, pensa que foi vítima de burla telefónica.

Consta que o número 2855641X tem sido utilizado para interceptar chamadas com vista a obter dados pessoais das vítimas, a PJ já recebeu pedidos de esclarecimento de mais de dez residentes sobre o assunto e procedeu às respectivas investigações preliminares, e está crente de que não existiram nem burlas nem interceptação de chamadas para obtenção de dados pessoais. Mesmo assim, tendo em conta o aumento contínuo dos casos de burla telefónica e dos montantes envolvidos, não podemos ignorar a gravidade deste tipo de crime.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A burla telefónica não se limita aos idosos, pois há cada vez mais jovens entre as vítimas deste tipo de crime, e os métodos usados também são muito diversificados, mas normalmente, o burlão aproveita-se da reacção surpresa das vítimas e do seu estado psicológico. Qualquer pessoa pode ser a vítima deste tipo de burla, independentemente da idade. Para além do reforço das acções de sensibilização, de que medidas dispõem as autoridades para prevenir este tipo de delito? O Governo deve aumentar a sensibilização junto dos bairros sociais, e transmitir as respectivas mensagens através da televisão e da rádio, e ainda afixar cartazes nos edifícios e locais públicos. Vai fazê-lo?
2. Segundo muitos residentes e idosos, em especial, os procedimentos para a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

denúncia de crimes são complicados, por isso, desistem de avançar com as queixas quando se apercebem de que há crime, sobretudo no caso da burla telefónica. Assim, a polícia não consegue obter os dados necessários, o que dificulta o seu trabalho, nomeadamente, no que se refere ao combate a este tipo de delito. O Governo deve então simplificar os referidos procedimentos, com vista a incentivar os residentes a avançarem com denúncias junto da polícia, sempre que se apercebem que houve burla telefónica. Vai fazê-lo?

3. O crime de burla informática envolve, essencialmente, criminosos que estão fora da RAEM. Neste momento, existem alguns mecanismos permanentes entre Macau e o Interior da China e Taiwan para a troca de informações sobre a criminalidade, no sentido do seu combate conjunto?

21 de Maio de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting

Referências:

Notícias da Polícia Judiciária, 11 de Dezembro de 2013

Jornal Ou Mun, 12 de Abril de 2014